

INFORME-SE

Plínio A. R. Tomaz

-“Você possui e-mail?”

-“E-mail? Ah... sim, é... tenho... deixe-me ver.. só um minutinho... onde será que guardei... ah... acho que é w... w... arroba alguma coisa...”.

Esse tipo de diálogo pode até parecer um tanto bizarro hoje em dia, mas era muito comum há apenas uma década.

Nos últimos 10 anos o mundo assistiu a um fenômeno sem precedentes em termos de crescimento da comunicação e informação. Uma evolução gigantesca, ou melhor, uma revolução.

A gestão da informação passou a ocupar posição de destaque entre os elementos mais importantes da administração, inclusive do consultório ou mesmo da própria carreira. Empresas têm investido milhões de dólares para aperfeiçoar a forma como organizam as informações sobre seus clientes, concorrentes e sobre o mercado de um modo geral, bem como a velocidade e a qualidade delas. A informação e a marca são, juntas, um dos maiores patrimônios de uma empresa.

Informatizar um consultório não é, portanto, colocar um computador bonito na recepção, mas sim fazer a gestão da informação, de modo que dali sejam geradas ações estratégicas. A rigor, informatizar é algo que poderia ocorrer até mesmo sem a presença de um PC, mas obviamente a velocidade e o poder de processamento destes dados são infinitamente maiores com a aplicação do computador e, portanto, usá-lo é muito mais inteligente e racional.

O computador quando conectado à rede mundial de intercâmbio de informações (internet ou www) tem o poder de se potencializar ainda mais seus recursos, e passa a ter outro importante papel: as interações sociais e o marketing de relacionamento. Através da web contatos e negócios são feitos diariamente com grande capacidade de expansão. Prova disso é o sucesso de sites e ferramentas como Orkut, myspace, MSN, Youtube e outros. Sites de notícias são igualmente importantes, e no campo odontológico vale destacar o Jornal do Site Odonto como um dos principais a fazer um trabalho sério em trazer informação e conteúdo relevante ao cirurgião-dentista.

Sinceramente não vejo mais como um profissional que pretenda ser bem sucedido possa pleitear tal sonho permanecendo nas trevas da comunicação e informação como alguns poucos teimam em ficar. Segundo pesquisas, mais de 85% dos cirurgiões dentistas do Brasil tem micro no consultório, mas menos da metade destes o utilizam de forma inteligente e no dia a dia. Computador não é nem deveria ser uma grande agenda eletrônica, mas uma ferramenta de comunicação.

O mundo mudou muito também no sentido da dependência presencial para obtenção de conhecimento. Veja os cursos on-line como se proliferam diariamente, até mesmo em graduações e pós-graduações. Vamos então entender que estamos todos “web dependentes” ou, se preferir, infodependentes.

Pode até ser que isso tenha um lado negativo que gere medo em alguns, como a tendência ao isolamento, a utilização de máscaras e disfarces de identidade na comunicação virtual e até mesmo o mau uso destas ferramentas, mas isso não pode e não deve impedir de utilizá-los para o bem. A energia nuclear pode, por comparação, ser utilizada para o bem ou para o mal, assim como uma simples caneta tanto pode escrever um poema quanto difamar alguém. Não é a ferramenta em si, mas o homem que a utiliza é que, em alguns casos, é estragado e ofensivo.

Vamos aproveitar o que temos hoje à nossa disposição: computadores de todos os tamanhos cada vez mais potentes e rápidos, softwares que simplificam nossas vidas e amplificam nossas ações, celulares que nos conectam ao mundo em segundos, internet que nos possibilita um universo de infinitas proposituras e acesso a bibliotecas de mundo inteiro, sites de relacionamento que nos fazem reencontrar amigos e muito mais. Aliás, todas as ferramentas de comunicação tendem a se fundir em uma só via de comunicação: TV + celular + computador de mão + realidade virtual + controle remoto + sabe-se lá o que. Já pensou? Seja rápido pois enquanto está pensando já tem alguém realizando...

Goste você ou não, o mundo que se apresenta a nós hoje é este aí. Em que onda você vai navegar?



Dr. Plínio Augusto Rehse Tomaz é graduado em odontologia, master em Inovação e Empreendedorismo, pós-graduado em Marketing, especialista em Saúde Pública e em Administração Hospitalar e membro da TOMAZ Gestão e Marketing, empresa que tem como objetivo prover soluções inteligentes, práticas e éticas a profissionais e empresas que atuam na área da saúde e bem estar.

www.tomazmkt.com.br